

TRABALHO URGENTE (FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER)

Os amigos espirituais costumam informar que são muitos os mensageiros que estimariam o intercâmbio conosco, mas o trabalho urgente no mercado de consumo das idéias espíritas (esta definição é do nosso amigo Irmão X) não nos tem permitido o contacto que seria de desejar. Aguardemos.

Em preces sobre os nossos assuntos, recebi os apontamentos do nosso querido Cairbar Schutel, dirigidos à sua bondade, que lhe envio.

VIAGEM ACIDENTADA (CAIRBAR SCHUTEL)

O corpo é embarcação que às vezes, reclama reparos. A viagem na Terra — mormente agora; quando se afigura o mundo encapelado oceano — é marcha tocada de imprevistos acidentes, aguaceiros, dificuldades. Mas você está vencendo galhardamente tudo isso. Quanto ao mais, evite excessivas despesas de força mental, até que se observe intimamente refeito. Estamos a postos, e, conosco, muitos companheiros da empreitada de trabalho renovador, a que nos empenhamos na seara da luz.

Confiemos, meu amigo, e dentro das nossas possibilidades, trabalhemos fiéis aos nossos compromissos com a Vida Superior. Com você, o amigo e companheiro reconhecido: Cairbar.

NA HORA DO TESTEMUNHO (IRMÃO SAULO)

É fácil enfrentarmos a vida e mantermos acesa uma lamparina para iluminar o nosso recanto. Mas sabemos que não viemos ao mundo — mormente numa hora decisiva como esta para viver isolados em nossa comodidade pessoal. E se temos consciência plena dessa realidade maior, sabemos quando ela nos chama para o testemunho público. Não é fácil então sairmos do recanto particular, onde nos basta a luz de uma lamparina, para acendermos lá fora o farol que deverá espantar as trevas de uma noite de temporal. As rajadas de vento e chuva, as descargas elétricas da atmosfera, a lama que invade a estrada, as dificuldades imprevistas exigem o nosso esforço em favor dos outros, até mesmo dos que se refugiaram nas cavernas da ignorância e da conveniência, da vaidade e do orgulho, amaldiçoando a nossa intervenção perturbadora.

Cairbar Schutel — cuja obra também está sendo adulterada neste momento foi sempre um trabalhador incansável e um defensor da verdade acima de tudo. No seu tempo, que é ainda o nosso, Cairbar lutava para fazer aquilo que Chico Xavier ainda hoje proclama, no tocante às nossas atividades doutrinárias: "A Codificação acima de tudo!" Porque sem ela, sem a sua preservação, como Chico assinalou, não teremos sequer a possibilidade de discernir com segurança no plano dos valores espirituais. Como Bezerra

como Eurípedes, como Batuira — o grande campeão dos princípios kardecianos em São Paulo — Cairbar zelou pela Codificação sem jamais transigir na hora do testemunho.

As palavras que nos dirigiu numa mensagem íntima, através de Chico Xavier, e da qual destacamos os trechos acima, por sua evidente aplicação ao momento doutrinário que estamos vivendo, traçam as linhas claras da conduta única dos espíritas conscientes. Não quiséssemos guardá-las apenas para nós, na hora em que o rugir das paixões aturde a tantos companheiros que jamais suspeitaríamos capazes de fracassar na hora da prova.

Jesus não veio ao mundo para fundar uma nova religião sectária e criar novas escolas de fanatismo igrejeiro. O Cristianismo é um marco da evolução cultural e espiritual da Terra, um divisor de águas. O mundo antigo morreu, para que um mundo novo surgisse. Mas Jesus sabia que a sua sememente levaria dois milênios para desenvolver-se e frutificar. Por isso prometeu-nos o Espírito da Verdade, que enviou no momento preciso, incumbido de restabelecer a pureza dos seus ensinos e completar as revelações que não podia ampliar no seu tempo, em virtude do atraso cultural do mundo. A hora chegou e a hora é, como dizia Vinícius. (o saudoso Pedro de Camargo) e não temos o direito de trair os nossos compromissos no momento mais grave da evolução terrena.

Enganam-se os que pensam servir ao Cristo deformando os textos de Kardec, tentando corrigir Kardec e

Jesus, emendar os Evangelhos e a codificação. Os textos de Kardec constituem a III Revelação e são ditados e inspirados pelo Espírito da Verdade. Não é para fazer escândalo que os defendemos. O escândalo vem pelos que o adulteram, os: que os deformam e ridicularizam, os que aprovam e sustentam essa traição consciente ou inconsciente à Doutrina Espírita. Que as palavras de Cairbar Schutel possam despertar os que ainda insistem no erro — é tudo quanto deseja-mos. Que a paz das consciências se restabeleça, com a volta de todos à fidelidade e ao respeito à Verdade.

DESAVENÇAS E ANTAGONISMOS (CHICO XAVIER)

Em nossa reunião pública de ontem O Evangelho Segundo o Espiritismo nos deu o item 14 do capítulo X para estudos. Vários comentaristas discorreram sobre a nossa posição em face dos irmãos que não afinam espiritualmente conosco. Falaram sobre desavenças e antagonismos que se expressam em diversas formas.

Ao término das tarefas, o nosso caro Emmanuel escreveu a página que lhe envio, na desejo de tê-la, com os seus apontamentos doutrinários, em algum dos nossos lançamentos do "Diário de S. Paulo" aos domingos. Exprimindo ao caro amigo os nossos agradecimentos por sua valiosa cooperação de sempre, num grande abraço, sou o seu de sempre: — Chico Xavier.

DESCULPA E BÊNÇAO (EMMANUEL)

Solicitando o auxilio dos Mensageiros do Senhor para a garantia da paz entre nós e àqueles que ainda não nos entendem, é preciso construir o ambiente necessário para que semelhante auxílio se efetue.

Nesse sentido, se obstáculos e problemas te batem à porta, conserva a paciência par fator de receptividade ao socorro que a Divina Providência expedirá em teu favor.

Num painel de conflitos em que sejamos chamados a testemunhos de fé e compreensão, não nos será lícito esquecer que tanto somos filhas de Deus quanto aqueles que se fazem instrumentos de nossas dificuldades.

Aqueles que se nos erguem à frente na condição de adversários gratuitos, avançam em nossos próprios caminhos, frequentemente invocando a proteção de Deus tanto quanto a invocamos.

E os outros que se transformam em perseguidores são outros tantos irmãos nossos, de pensamento enfermo e rumo inadequado, a requisitarem apoio de urgência pelos fardos de tribulações que carregam, às vezes muito mais pesados que os nossos.

Não te inclines ao desequilíbrio, quando alguém te reclame reações de entendimento mais amplo.

Aceita as aulas de serenidade e tolerância que a vida te oferece, com a certeza de que não te faltará o amparo de Mais Alto.

De qualquer modo, porém, colabora na conservação da harmonia e da benevolência para que o auxílio do Senhor não se te faça obscura no imediatismo das necessidades humanas.

Desespero é nuvem formada pelos ingredientes da aflição inútil, impedindo-te visão e discernimento.

Cólera é tumulto absolutamente desnecessário, incitando-nos à queda em alucinação ou delinqüência.

Quando a tempestade da incompreensão esteja rugindo, ao redor de teus passos, recordemos o Cristo de Deus que nos propomos a seguir e servir.

"Ama aos inimigos e ora pelos que te perseguem e caluniam".

Jesus, decerto, em se expressando assim, não exonerava os agressores da obrigação de arcar com os resultados infelizes das próprias ações, e sim aconselhava-nos à prática da imunização de espírito, ensinando-nos que desculpa e benção em amparo a todos aqueles que não nos compreendam, sempre serão bases eficientes para a vitória do amor pelo sustento da paz.

GUERRA E PAZ (IRMÃO SAULO)

É difícil entendermos a atitude daqueles que, ombreando conosco em longas caminhadas no rumo da verdade e do bem, subitamente rompem a antiga ligação e passam a tratar-nos como adversários. Mais difícil, ainda, compreender agressões